

P O E S I A

EDSON CRUZ

ESMERO

retocar a canção
chegar até

a imperfeição

de mero José
a impossível João

SOPRO

assim como não há
eu vejo

assim como não dá
ensejo

assim e só assim
desejo

FEITIÇO

algo assim tão
inatural
que chega a ser
outra natureza

algo sim não
mais factício
por demais tal
coisa feita

que de tão artifício
vira arte
vira livro
vira ofício

EU

um ser
atônito feito um deus
absorto

em meu rosto
gotas de um mar
morto